

COMO A EDUCAÇÃO ESCOLAR PODE PARTICIPAR NO CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COMO A DENGUE E A GRIPE H1N1?

LINOSKA WYSE FERREIRA¹; TAICIANE GONÇALVES DA SILVA¹; GIOVANA DUZZO GAMARO²; REJANE GIACOMELLI TAVARES³

¹Universidade Federal de Pelotas – lika.wyse@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pelotas – ta.ici@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ggamaro@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – tavares.rejane@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Dentro do contexto do ensino, vemos que a educação não deve se restringir somente à educação convencional, com finalidade de fornecer conhecimentos unicamente. A educação para a saúde na escola é um apoio significativo para a disseminação do conhecimento sobre prevenção, reconhecimento e tratamento de diversas doenças. A educação em saúde leva a criança à formação de atitudes e valores. Preocupa-se em motivar a criança para aprender, e torná-la capaz de desenvolver novos hábitos.

Em se tratando de educação de crianças em fase inicial de aprendizado, a utilização de atividades lúdicas tem muito a contribuir, por garantir que a criança use o seu conceito de brincar para aprender, estimulando o desenvolvimento sócio-cognitivo das mesmas (AGUIAR, 2001; AGUIAR, 2007). Com a utilização destas práticas educativas, os benefícios vão muito além da prevenção, mas também possibilitam a experimentação dos acadêmicos no contato com as crianças e comunidade escolar envolvidas, com troca de saberes e desenvolvimento de competências que serão amadurecidas durante a graduação, como o pensamento crítico, a observação e a comunicação.

E é baseado neste conceito que o projeto de extensão “PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DA LAVAGEM DAS MÃOS À PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS” tem como objeto a promoção da saúde através do seu elemento mais básico: a higiene pessoal. O mesmo apresenta como objetivos o aumento da adesão à higienização de mãos, permitindo a diminuição dos índices de infecções relacionadas à assistência à saúde, além da formação do grupo executor quanto ao cuidado da “Higienização das mãos” e implementação de estratégias de promoção da saúde (BRASIL-MS, 2005; BRASIL-MS, 2007), através da integração com a comunidade escolar da Escola Municipal Ferreira Viana. Esta é uma Instituição Municipal de Ensino que compreende cerca de 200 alunos de ensino fundamental. Oferece excelente espaço e desenvolve uma parceria com UFPel no campo da educação e da capacitação. O trabalho desenvolvido representa uma complementação educacional das crianças na área da saúde, através de atividades lúdicas, com brincadeiras que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento individual de cada criança.

2. METODOLOGIA

Para execução prática do projeto são propostas a utilização de recursos audiovisuais através de palestras sobre os modos de transmissão e prevenção tanto da Dengue quanto da Gripe A (Gripe H1N1), complementada com o uso de materiais lúdicos (jogos de sete erros com medidas de prevenção e ilustrações para colorir com medidas de higiene) (BARBOSA, 2011; CYRINO, 2004). A

explicação sobre o assunto foi pensada para ser de forma bastante explícita e com linguagem adequada para a idade trabalhada, com abordagem simples das formas de transmissão, das formas de contágio e com ênfase maior na prevenção. Todos os envolvidos no desenvolvimento do projeto estão engajados na construção dos textos, palestra propriamente dita, outras formas lúdicas (fantoques para teatro) ou orientação e auxílio aos alunos na execução das tarefas. Complementarmente, atividades de lavagem de mãos, com uso de sabão, e ainda uso do álcool gel também são desenvolvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados deste projeto, se espera promover estratégias de incentivo à prevenção das doenças transmissíveis (Dengue e H1N1) e conscientização da importância da higienização correta das mãos, através de atividades lúdicas (teatros e jogos educativos), além de contribuir para a formação do grupo executor quanto ao cuidado da higienização das mãos e quanto à implementação de estratégias de promoção da saúde, através da integração com a comunidade escolar da Escola Municipal Ferreira Viana.

Importante destacar que resultados efetivos ainda não puderam ser obtidos, em função do período de início da atuação dos alunos ser bastante recente.

4. CONCLUSÕES

Espera-se que, com a participação de alunos bolsistas, as atividades propostas possam ser devidamente implementadas, promovendo melhorias inicialmente na comunidade escolar, mas também atingindo o seu núcleo familiar, permitindo a pulverização das informações, e trazendo o envolvimento da comunidade na prevenção destas doenças, já que os mesmos tornam-se cooperadores para a eliminação dos agentes causais. Toda ação de educação tende a mostrar aos envolvidos um novo olhar através do qual eles se libertam de uma concepção que os limita. Transformar uma atitude estática diante de um problema de saúde pública amplia a visão dos moradores em prol do seu próprio benefício.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, J. S. **Jogos para o ensino de conceitos**. 3ª edição. Campinas: Editora Papirus, 2001.

AGUIAR, J. S. **Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos**. 4ª edição: Papirus, 2007.

BARBOSA, S. M. **A Conseqüência do Vírus A (H1N1) na Educação Infantil**. Monografia (Especialização em Saúde para Professores do Ensino fundamental e Médio) - Universidade Federal do Paraná 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação que produz saúde / Ministério da Saúde**. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na

Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em <[http://www.fiocruz.br/redeblh/media/a_educacao_que_produz_saude\[1\].pdf](http://www.fiocruz.br/redeblh/media/a_educacao_que_produz_saude[1].pdf)>.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base** - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007. Disponível em <http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf>

CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L.. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.20, n. 3, p. 780-788, mai-jun, 2004.